



**ABORDAGENS TEÓRICAS PARA O ESTUDO DO PROBLEMA DO
AUTODESENVOLVIMENTO DE FUTUROS ESPECIALISTAS**

***ABORDAJES TEÓRICAS AL ESTUDIO DEL PROBLEMA DEL AUTODESARROLLO
DE LOS FUTUROS ESPECIALISTAS***

***THEORETICAL APPROACHES TO THE STUDY OF THE PROBLEM OF SELF-
DEVELOPMENT OF FUTURE SPECIALISTS***

Konstantin PISAREVSKIY¹
Valentina KALNEY²
Sergey SHISHOV³

RESUMO: O problema da autorrealização criativa de uma pessoa, no contexto do autodesenvolvimento profissional, torna-se cada vez mais urgente a cada ano, pelo que se dá grande importância ao estudo do conceito de autodesenvolvimento, autodesenvolvimento profissional. tempo presente. Este tópico é representado por uma ampla gama de pesquisas multivetoriais, fundamentais e aplicadas. A pesquisa fundamental visa revelar as disposições teóricas e as características do processo de autodesenvolvimento profissional, ao mesmo tempo em que as disposições aplicadas fornecem ferramentas práticas específicas que ajudam a pessoa a realizar seu potencial interior. Nesse sentido, atualiza-se o problema do autodesenvolvimento profissional, que se manifesta, por um lado, na integração do indivíduo no sistema de relações profissionais e, por outro, na implementação das funções profissionais, a formação de um estilo profissional individual e a busca de formas de crescimento profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Autorrealização. Autodesenvolvimento profissional. Futuros especialistas.

RESUMEN: *El problema de la autorrealización creativa de una persona, en el contexto del autodesarrollo profesional, se vuelve cada vez más urgente cada año, por lo que se le da gran importancia al estudio del concepto de autodesarrollo, autodesarrollo profesional. tiempo presente. Este tema está representado por una amplia gama de investigaciones multivectoriales, tanto fundamentales como aplicadas. La investigación fundamental tiene como objetivo revelar las disposiciones teóricas y las características del proceso de autodesarrollo profesional, al mismo tiempo, las disposiciones aplicadas brindan herramientas prácticas específicas que ayudan a una persona a realizar su potencial interno. En este sentido, se actualiza el problema del autodesarrollo profesional, que se manifiesta, por un lado, en la integración del individuo al sistema de relaciones profesionales, y por otro*

¹ Academia Internacional de Turismo da Rússia (RIAT), Khimki – Rússia. Professor Sênior. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5065-6580>. E-mail: starway48@yandex.ru

² Academia Internacional de Turismo da Rússia (RIAT), Khimki – Rússia. Professor. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0423-2023>. E-mail: valentina.kalney@yandex.ru

³ Universidade Estadual de Tecnologia e Gestão de Moscou em homenagem a K.G Razumovsky, Moscou – Rússia. Professor. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8742-9082>. E-mail: shishov.serg@list.ru



lado, en el cumplimiento de las funciones profesionales, la formación de un estilo profesional individual, y la búsqueda de caminos de crecimiento profesional.

PALABRAS CLAVE: Autorrealización. Autodesarrollo profesional. Futuros especialistas.

ABSTRACT: *The problem of a person's creative self-realization, in the context of professional self-development, becomes more and more urgent every year, due to which the study of the concept of self-development, professional self-development is given great importance at the present time. This topic is represented by a wide range of multi-vector research, both fundamental and applied. Fundamental research is aimed at revealing the theoretical provisions and features of the process of professional self-development, at the same time, applied provisions provide specific practical tools that help a person realize their inner potential. In this regard, the problem of professional self-development is actualized, which manifests itself, on the one hand, in the integration of the individual into the system of professional relations, and on the other hand, in the implementation of professional functions, the formation of an individual professional style, and the search for ways of professional growth.*

KEYWORDS: *Self-realization. Professional self-development. Future specialists.*

Introdução

Nos últimos anos, muita atenção tem sido dada ao estudo do fenômeno do autoconhecimento e do autodesenvolvimento profissional, uma vez que a interconexão de conceitos está se tornando cada vez mais relevante: autorrealização, desenvolvimento na profissão, autodesenvolvimento do indivíduo e autodesenvolvimento na profissão. Esse problema é representado por uma ampla gama de estudos filosóficos, sociológicos, psicológicos e é de grande importância teórica e aplicada. Como conceito teórico, foi explorado por diversas direções e abordagens, buscando compreender mais profundamente a natureza da personalidade de uma pessoa associada à autorrealização profissional, à divulgação de seu potencial criativo, à realização de suas habilidades. Como valor aplicado, o fenômeno do autodesenvolvimento profissional é um aspecto importante e necessário que determina o sucesso ou o fracasso da realização de uma pessoa como profissional e sua capacidade de integrar-se ao sistema de relações profissionais. O objetivo do nosso artigo é esclarecer o conceito de autodesenvolvimento profissional, bem como estudar este termo através do prisma de diversas abordagens teóricas. Para alcançar esse objetivo, os autores resolvem as seguintes tarefas:



1. Conduzir uma análise teórica do conceito de "autodesenvolvimento profissional";
2. Considere o conceito de autodesenvolvimento profissional através do prisma de várias abordagens que exploram.

Materiais e Métodos

Para o estudo, utilizou-se uma análise teórica de estudos acmeológicos, filosóficos e psicológicos e pedagógicos de autores nacionais e estrangeiros.

Resultados e discussão

Análise do conceito de "autodesenvolvimento profissional"

Atualmente, o pré-requisito para a realização do problema do autodesenvolvimento profissional é a pesquisa psicológica e pedagógica, há um crescente interesse das humanidades no autodesenvolvimento. Análise da pesquisa moderna (ZEER; MUDRIK; MITIN; KLIMOVA; KUDRYAVTSEVA; POVARENKOVA; BITYANOVA, etc.) sobre o crescente interesse no problema do autodesenvolvimento profissional.

Considerando através do prisma da compreensão filosófica e psicológica da I.A. Bondarevskaya revela o autodesenvolvimento profissional e pessoal como a interação de processos que refletem os próprios esforços do indivíduo na autorrealização de si mesmo como uma pessoa digna e um especialista competente, compreendendo os valores e significados da vida e da profissão, entrando na própria imagem pessoal, construindo um autoconceito, dominando os métodos de autorregulação pessoal e auto-organização profissional (BONDAREVSKAYA, 2004).

Sob o autodesenvolvimento profissional e pessoal de Derkach e Zazykin entender o processo de desenvolvimento da personalidade, focado em um alto nível de profissionalismo e conquistas profissionais, realizado através de treinamento e autodesenvolvimento no processo de atividade profissional e interações profissionais (DERKACH; ZAZYKIN, 2003).

Dudina entende o autodesenvolvimento profissional como um processo multicomponente pessoalmente significativo baseado na compreensão da própria posição profissional, contribuindo para a formação de um estilo individual de atividade profissional e ajudando na escolha de estratégias para seu desenvolvimento (ABOLINA *et al.*, 2015).

K. Poschuk dá a seguinte definição ao conceito de "autodesenvolvimento profissional". Trata-se de "uma forma socializada de desenvolvimento humano, diretamente

relacionada à obtenção de experiência profissional, prática e espiritual no processo de desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional primário, que é um atributo integral da divulgação e implementação do potencial profissional pessoal" (AFANASENKOVA, 2018).

Do ponto de vista do autodesenvolvimento profissional de M.R. Bityanova é "um processo multicomponente pessoal e profissionalmente significativo, devido ao qual ocorre a formação de um estilo individual-pessoal de atividade profissional". No autodesenvolvimento profissional, forma-se uma imagem individual e única de uma pessoa, o que o ajuda a se destacar entre os mesmos profissionais. Ao mesmo tempo, no próprio processo de autodesenvolvimento profissional, há uma reformulação e reavaliação não só de suas qualidades pessoais e profissionais, mas também da própria atividade. Graças ao autodesenvolvimento profissional, uma pessoa está em um processo constante de autoconhecimento e autoaperfeiçoamento (BITYANOVA, 2008).

Assim, é necessário destacar a coisa comum que une a maioria das definições associadas ao conceito de autodesenvolvimento profissional do indivíduo:

- O autodesenvolvimento profissional é um processo ativo, consciente e proposital, no qual uma pessoa atua como um sujeito ativo da atividade profissional, e também busca os caminhos mais adequados para suas capacidades e sua implementação em seu espaço de convivência;
- O autodesenvolvimento profissional de um indivíduo visa uma mudança positiva nas qualidades pessoais e profissionais com base no autoconhecimento, autodeterminação, autogoverno, auto-organização, autoaperfeiçoamento e autorrealização em seu desenvolvimento profissional;
- O autodesenvolvimento profissional envolve a busca e a descoberta do seu próprio estilo individual, graças à qual a ideia de si mesma e suas qualidades profissionalmente significativas se expandirá.

Abordagens teóricas ao considerar o conceito de autodesenvolvimento profissional

A análise teórica da literatura psicológica e pedagógica moderna refletiu que o problema do autodesenvolvimento pessoal e profissional de um indivíduo está se tornando cada vez mais necessário devido à crescente importância da realização profissional para cada pessoa. Um elemento importante também é o fato de que a metade do século XX e início do século XXI é caracterizada por um estudo cada vez mais aprofundado dos estudos

psicológicos e pedagógicos do profissionalismo (KLIMOV; MARKOVA; PRYAZHNIKOV; ZEER; KUDRYAVTSEVA; POVARENKOVA, etc.).

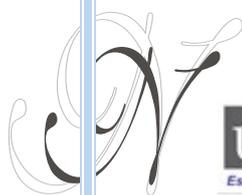
Segundo Ukhtomsky, historicamente a primeira direção da psicologia russa, onde a categoria de autodesenvolvimento foi estabelecida, pode ser chamada de abordagem sujeito-atividade. Podemos dizer que todos os conceitos domésticos de autodesenvolvimento emergiram da abordagem sujeito-atividade. Desenvolvendo ou desafiando suas teses, elas, de uma forma ou de outra, começaram a partir da compreensão do sujeito-atividade do autodesenvolvimento. Metodologicamente, essa abordagem do autodesenvolvimento remonta ao conceito dialético-materialista filosófico do movimento. Em um aspecto filosófico, o termo "desenvolvimento" é básico e frequentemente usado em vários campos científicos. Deve-se notar que o desenvolvimento é visto principalmente como um processo que envolve uma série de mudanças quantitativas e qualitativas. Essas mudanças podem estar na matéria, consciência, pequenos e grandes grupos sociais.

Na psicologia doméstica moderna, a abordagem subjetiva é uma das principais baseadas em atividade metodologicamente (BRUSHLINSKY; ABULKHANOVA-SLAVSKAYA; ASEEV). Os defensores da abordagem subjetiva acreditam que o conceito de desenvolvimento recebe a divulgação mais completa através de uma indicação de sua natureza autodeterminada, subjetiva, e a essência subjetiva do desenvolvimento, por sua vez, é mais adequadamente expressa através da categoria de autodesenvolvimento (NEVOLINA, 2016).

"Desenvolvimento", L.I. Antsyferova insiste,

em qualquer direção que está indo, não é algo que "acontece" com uma pessoa; a personalidade é objeto de seu próprio desenvolvimento, constantemente em busca e construção desses tipos de atitude de atividade para o mundo, em que o potencial único de um determinado indivíduo pode se manifestar e desenvolver plenamente (MARALOV; NIZOVSKIKH; SHCHUKIN, 2019).

Considerando o processo de autodesenvolvimento sob a perspectiva dos filósofos existencialistas (Seren Kierkegaard, Jean Paul Sartre, K. Jaspers, Albert Camus, bem como psicólogos existenciais, V. Frankl, R. May, Irwin Yalom, etc.), o desenvolvimento da personalidade de uma pessoa se deve a um processo contínuo direcionado à responsabilidade associada ao desejo de compreender suas ações, fazer uma escolha consciente em relação às suas ações, pensamentos, incluindo atividades profissionais. De acordo com a teoria existencial, todo o valor do eu interno e externo humano está em sua singularidade, que mais espacialmente e distintamente se revela em tais manifestações da vida humana como



sofrimento, ansiedade, amor e consciência da culpa. São esses aspectos que permitem que uma pessoa não só compreenda e perceba a si mesmo, mas também encontre sua verdadeira vocação no mundo ao seu redor. Percebendo os aspectos que formam significados e vivendos, a personalidade expressa seu componente essencial, ao qual também se pode relacionar com a realização de si mesmo no trabalho. Assim, o autodesenvolvimento profissional do ponto de vista dos representantes dessa teoria está intimamente relacionado à implementação de fatores de formação de sentido pessoal, que, por sua vez, determinam o sucesso ou o fracasso da implementação de uma pessoa na profissão.

Representantes do humanista A. Maslow, K. Rogers, consideram as especificidades do autodesenvolvimento profissional através do prisma da autorrealização. Do ponto de vista dos psicólogos humanistas K. Rogers, um núcleo, ou princípio natural, já está colocado na personalidade, que é a força motriz responsável pelo desenvolvimento humano. O autodesenvolvimento pessoal e profissional é determinado pela força natural, para a implementação da qual é necessário criar uma série de fatores ambientais. Em primeiro lugar, eles devem ser tratados corretamente pela educação que proporciona aceitação incondicional, amor e apoio. Assim, o ambiente torna-se apenas o que garante o desenvolvimento de uma pessoa, ou, pelo contrário, o impede (ROGERS, 2001).

A. Maslow, que criou a teoria da motivação, também identificou uma série de condições sob as quais a autorrealização profissional da personalidade de uma pessoa pode ocorrer. Ele via uma pessoa como uma personalidade integral, argumentando que "cada pessoa deve ser estudada como um único, único, organizado todo". Ao mesmo tempo, ele apontou para a natureza criativa da pessoa humana, acreditando que "a criatividade é uma função humana universal que leva a todas as formas de autoexpressão". Do seu ponto de vista, a autodeterminação profissional completa é possível sujeita à implementação das necessidades do nível mais baixo. Tendo assegurado uma base sólida para si mesmo, e tendo cumprido as necessidades básicas de segurança, reconhecimento, etc., só então uma pessoa pode chegar ao nível onde sua realização criativa pode se manifestar livremente no mundo exterior. A. Maslow refere-se à realização criativa não apenas do autodesenvolvimento profissional, mas também à realização desses impulsos internos de uma pessoa que o move para criar algo novo. Assim, o conceito de psicólogos humanistas considera o processo de autodesenvolvimento pessoal e profissional como a capacidade da pessoa de realizar suas necessidades e encontrar uma oportunidade para sua implementação (MASLOW, 1987).

Ampliando a categoria de autodesenvolvimento profissional através do prisma da abordagem do tema, é importante observar o seguinte. No âmbito desse conceito, uma pessoa



não é considerada um objeto passivo, localizado por um lado dentro do quadro estabelecido pela educação, mas, por outro, como normas e requisitos sociais, no entanto, como um princípio criativo ativo. A atividade interna é determinada pela própria natureza do homem, escreveu K. Rogers, e é formada a partir da satisfação das necessidades biológicas, por um lado, e social e espiritual, por outro. Assim, a subjetividade é uma característica básica de cada pessoa. Dois aspectos da subjetividade são apontados por A.A. Derkach.

O *primeiro aspecto* está associado à sua atividade consciente, que visa transformar sua existência. A consciência não é uma interação passiva com o espaço externo, mas uma autorreflexão proposital dos seus motivos, ações, desejos e valores. Sendo incluída no espaço de convivência, uma pessoa, por um lado, satisfaz suas necessidades básicas (MASLOW, 1987), e, por outro lado, percebe sua criatividade (ROGERS, 2001).

Essa subjetividade, do ponto de vista do autor, desenvolve-se sob a influência do ambiente social e é formada no processo de educação está indissociável ligada à formação de funções mentais mais elevadas. Uma pessoa pode criar independentemente sua identidade através de uma escolha de vida consciente por um lado e através da inclusão nela, por outro. No processo de vida, a formação da autoconsciência ocorre, a individualidade é expressa, uma pessoa começa a controlar sua vida. Como destaca as características fundamentais da subjetividade A.A. Derkach: criatividade, pensamento fora do padrão, iniciativa, força de vontade desenvolvida, sociabilidade.

O *segundo aspecto* da subjetividade, que A.A. Derkach, consiste no desejo de uma pessoa de se tornar um sujeito de certos tipos de atividade. Falando em autodesenvolvimento profissional, uma pessoa deve se esforçar para desenvolver habilidades que lhe proporcionem um alto nível de profissionalismo no trabalho que realiza. Essas duas categorias de "sujeito" e "subjetividade", que A.A. Derkach, se complementam, uma vez que uma pessoa, sendo portadora de um modo social de ser, se realiza tanto em sua vida pessoal quanto no trabalho profissional. E é nesses momentos que se forma o conteúdo do autodesenvolvimento pessoal e profissional (DERKACH, 2000).

Assim, considerando a categoria de autodesenvolvimento através do prisma da abordagem subjetiva, é necessário enfatizar o seguinte. Essa posição reflete os limites do movimento de uma pessoa na personificação: desde funções adaptativas (biológicas), onde ocorre apenas adaptação às condições ambientais, até dominar a situação da vida como um todo (no nosso caso, estamos falando de uma trajetória de vida profissional).

Enfatizando o exposto, é importante ressaltar que somente sob tais condições uma pessoa é capaz de colocar condições externas a serviço de objetivos e objetivos profissionais

internos, criar circunstâncias em que o desenvolvimento de habilidades profissionais ocorrerá. A partir de uma posição de vida subjetiva, uma pessoa se posiciona assim e é capaz de desempenhar com sucesso as funções de um "gestor" para a implementação de seu "autoprojeto profissional", passo a passo construindo sua identidade profissional única.

A posição subjetiva de uma pessoa é realizada através do desempenho das seguintes funções:

1) consciência do vetor de seu desenvolvimento profissional (visão de objetivos de curto, médio e longo prazo);

2) aceitação da posição de que as alternativas de desenvolvimento podem ser um fator inevitável ao longo da trajetória de vida;

3) consciência da inevitabilidade de escolhas alternativas que forneçam condições para o crescimento e desenvolvimento profissional de alta qualidade e eficaz,

4) a escolha de mecanismos e formas de alcançar metas relacionadas ao desenvolvimento profissional;

5) criar as condições necessárias para o meio ambiente, dentro das quais o desenvolvimento será assegurado.

6) a capacidade de compreender a si mesmo, bem como a realização de qualidades como: autorreflexão, controle, avaliação e correção do curso de desenvolvimento profissional. Falando em estabilidade na abordagem subjetiva, é importante ressaltar que essa é a posição quando o indivíduo passa de um estágio para outro, ou seja, do processo de desenvolvimento para o processo de autodesenvolvimento, devido ao crescimento da autoconsciência, autocompreensão e autorreflexão. A sequência de passos de autodesenvolvimento, dentro da qual ocorre o crescimento e o desenvolvimento da personalidade humana, faz parte da construção da trajetória de vida de uma pessoa (MARALOV; NIZOVSKIKH; SHCHUKIN, 2019).

No status de categoria científica geral, o conceito de autodesenvolvimento é considerado no âmbito do campo moderno do conhecimento interdisciplinar - sinérgico. A dialética filosófica revela sua compreensão do processo estudado através do conceito filosófico de autodesenvolvimento. A sinérgica, por outro lado, "atua como conhecimento científico sobre sistemas de autodesenvolvimento" (STEPIN, 1976) e "serve como um esclarecimento natural-científico do princípio do automovimento e desenvolvimento da matéria" (GREKULOV, *et al.*, 1989). A sinérgica, citando AI Prigogine, não se destina ao que já existe no momento, mas ao que está pronto para emergir com uma orientação para o futuro.

Assim, o conceito sinérgico para o autodesenvolvimento da personalidade de uma pessoa visa identificar as características da manifestação da ordem a partir do caos a partir das possibilidades potenciais que a natureza colocou em uma pessoa para sua implementação ou realização. Falando sobre o autodesenvolvimento profissional de um indivíduo do ponto de vista de uma abordagem sinérgica, é necessário expressar os seguintes princípios.

A continuidade é vista como um processo holístico, passo a passo, no qual se observa a relação entre determinadas etapas de preparação de um indivíduo para um futuro profissional. Se considerarmos tais períodos usando o exemplo de um especialista iniciante, então uma série de etapas devem ser distinguidas como exemplo:

- Treinamento pré-universitário (inclui a etapa de aquisição de conhecimentos primários e habilidades necessárias para uma entrada mais eficaz na segunda etapa),

- Universidade (inclui a aquisição de conhecimentos teóricos e habilidades práticas que serão utilizadas em atividades profissionais),

- Pós-graduação (um especialista iniciante começa a tentar sua mão dentro do sistema profissional). A educação é uma força motriz e requer a necessidade de treinamento e retreinamento teóricos e práticos. E em cada nível de autodesenvolvimento profissional, é necessário dominar o nível mínimo de conhecimento e competências necessários para passar para a próxima etapa. Por exemplo, os requisitos para o aprimoramento contínuo de suas competências profissionais motiva um especialista a se submeter a programas adicionais de melhoria, a fazer um curso de atualização. Em alguns casos, há necessidade de uma mudança completa do paradigma profissional, que expresse o desenvolvimento de profissões relacionadas ou, como vetor extremo de movimento, o desenvolvimento de uma nova profissão.

A consistência pressupõe que o autodesenvolvimento profissional de um indivíduo visa expandir tais componentes estruturais do sistema como:

- Autoconsciência e autorreflexão (inclui um conjunto de habilidades necessárias relacionadas à capacidade de avaliar a si mesmo e às consequências de seus estados emocionais e comportamentais),

- A capacidade de se gerenciar (inclui um conjunto de habilidades comportamentais relacionadas ao controle e autocontrole do próprio comportamento),

- A capacidade de melhorar e autorrealização no vetor profissional de desenvolvimento (inclui uma ampla gama de habilidades relacionadas ao autoapoio e automotivação).



O autodesenvolvimento profissional é apoiado por uma complexa interação de fatores externos como: (estágios, perfil, integração, continuidade, continuidade) e fatores internos (interesse, independência, atividade). O próprio princípio sistêmico também se percebe no processo de estruturação do conhecimento profissional das habilidades, devido ao qual a identificação do problema ocorre não apenas no nível de um sistema, mas também através de um sistema de conexões, ações e fenômenos.

O autodesenvolvimento em uma abordagem sinérgica é o desenvolvimento profissional e pessoal, quando uma pessoa se orienta propositalmente para alcançar objetivos e objetivos profissionais. Nesse processo, são ativados mecanismos internos que contribuem para a auto-organização do sistema. Estes incluem independência e responsabilidade, graças ao qual uma pessoa chega ao fato de que ela pode fazer escolhas eficazes relacionadas ao desenvolvimento profissional e ao autodesenvolvimento. A sequência de suas ações pode ser expressa no fato de que ele continuará sua educação, estará engajado no crescimento pessoal e profissional. Junto com isso, o desenvolvimento de profissões relacionadas também pode ocorrer, o que afetará seu autodesenvolvimento. Graças a esses fatores, são estabelecidas as perspectivas para o desenvolvimento profissional futuro, que é o recurso básico para a implementação de um profissional bem-sucedido e produtivo.

Se resumirmos os pequenos resultados divulgados pela posição do aspecto sinérgico do autodesenvolvimento do indivíduo, então caracteriza-se pela aquisição das seguintes habilidades:

1) Graças ao uso da categoria e metodologia dos sinérgicos, uma pessoa pode tomar decisões em condições de escassez de tempo e recursos materiais;

2) Há um desenvolvimento gradual de um novo paradigma de pensamento, que pode ser chamado de não convencional e baseado no uso de métodos diferenciados para a resolução de problemas complexos, destruindo velhos estereótipos e a oportunidade de dar uma nova olhada na situação que surgiu. Assim, o autodesenvolvimento profissional do ponto de vista de uma abordagem sinérgica será considerado como um processo de mudança de propriedades pessoais que ocorre sob a influência de fatores internos e externos, e será acompanhado pelo desenvolvimento de propriedades humanas profissionalmente significativas que determinam sua identidade profissional (NEVOLINA, 2016).

A própria ideia de desenvolvimento acmeológico e o processo de autodesenvolvimento da personalidade estava inicialmente implícita em muitas fontes acmeológicas. Estudos propositais e aprofundados sobre o problema do desenvolvimento



acmeológico e do autodesenvolvimento da personalidade começaram no início dos anos 2000, após a publicação na revista "Mundo da Psicologia" de um artigo intitulado "Desenvolvimento em acmeologia e desenvolvimento acmeológico na estrutura da ontogênese" (DERKACH; SAIKO, 2007).

Neste estudo, A.A. Derkach e E.V. Saiko examinaram espacialmente a base teórica e metodológica, propondo, em última instância, um modelo conceitual com um campo problemático para o estudo do desenvolvimento acmeológico. Em suas pesquisas científicas, os autores olham o processo de desenvolvimento acmeológico como algo que permite que o potencial pessoal acumulado seja realizado através da atividade criativa ativa, dentro do espaço social. Um fator importante é o fato de que o indivíduo não é apresentado como um objeto passivo que implementa programas e tarefas sociais, mas como um sujeito ativo capaz de transformar o espaço externo (DERKACH; SAIKO, 2007).

Em estudos acmeológicos, o "autodesenvolvimento" é considerado como:

- Um processo dinâmico, dentro do qual se revela o potencial criativo da personalidade de uma pessoa, que ele usa em todas as esferas da vida,
- Esse movimento é condicionado pelas leis essenciais da natureza, graças às quais todos os seres vivos se esforçam para a máxima realização do potencial inerente a ele.
- Um pré-requisito é a consciência e compreensão de si mesmo, o potencial interno, a consciência do crescimento pessoal e o autoaperfeiçoamento, como fatores necessários que determinam a qualidade e quantidade de desenvolvimento nesse processo, é uma mudança multifatorial e automudança, o que leva à realização de autoenriquecimento espiritual-moral e prático de atividade, autodesenvolvimento e autorrealização (BUKHTEEVA *et al.*, 2019).

Apesar de vários autores terem um ponto de vista diferente, a maioria dos pesquisadores enfatiza que o autodesenvolvimento é um complexo processo criativo de crescimento pessoal consciente. Baseia-se no movimento mutuamente complementar de fatores internos, incluindo criatividade, inclinações, vetores de movimento e consciência formadores de sentido, visando ao desenvolvimento e melhoria de qualidades importantes para uma pessoa e à formação de propriedades, lados, qualidades, etc. (DERKACH; SAIKO, 2008).

Assim, a realização do potencial pessoal ocorre devido à ressonância que ocorre com o apoio do ambiente externo e responsabilidade pessoal da própria pessoa. Impulsos internos conscientes, graças ao apoio das qualidades indivíduo, encontram a possibilidade de realização no ambiente externo, e a satisfação que uma pessoa recebe no processo de sua

interação com a sociedade pode ser um vetor de movimento correto ou incorreto. Apenas essa consistência pode levar ao que é chamado de desenvolvimento congruente da personalidade de uma pessoa. De fato, em última análise, como resultado do desenvolvimento e autodesenvolvimento da personalidade como um componente que é incorporado ao sistema de crescimento acmeológico, este é principalmente o surgimento da posição subjetiva de uma pessoa (DERKACH; SAIKO, 2009).

Por outro lado, do ponto de vista dos autores, isso leva à criação de um complexo de recursos acmeológicos e à formação com base no potencial individual como condição e pré-requisito para a plena realização de uma pessoa em atividade pessoal ou profissional. Ao mesmo tempo, se observarmos o nível de subjetividade, então ele atua não apenas como uma manifestação do nível de desenvolvimento e autodesenvolvimento, mas também como seu fator.

Por exemplo, O.A. Basova acredita que o desenvolvimento acmeológico da identidade profissional de uma pessoa se manifesta no fato de estar satisfeito com sua realização profissional, que tem reconhecimento pessoal e público. Expressa nos produtos de sua habilidade profissional, bem como na preservação da saúde profissional do indivíduo. Do ponto de vista de A.A. Derkach e E.V. Saiko "é a possibilidade de uma pessoa se autorrealização na atividade profissional que proporciona a necessidade básica de seu autodesenvolvimento, e vice-versa, autoconfiança".

Conclusões

Assim, deve-se enfatizar o seguinte. Apesar da variedade de estudos dedicados ao conceito de autodesenvolvimento profissional, devem ser destacados pontos gerais.

1. O autodesenvolvimento profissional é, antes de tudo, um processo multicomponente e profissionalmente significativo, incluindo atividade proposital para automudança contínua, gestão consciente do desenvolvimento profissional, escolha de formas e meios de autoaperfeiçoamento profissional.

2. A essência do autodesenvolvimento profissional é a disposição de resolver problemas profissionais atuais e promissores, de estar ciente da significância social e da responsabilidade pessoal pelos resultados da atividade profissional, da necessidade de autodesenvolvimento constante e do foco no sucesso profissional.

3. O autodesenvolvimento profissional contribui para a formação de um estilo individual de atividade profissional de uma pessoa, o que, posteriormente, lhe permite

ênfatizar sua singularidade entre outras pessoas. Como resultado, uma pessoa se torna um sujeito de sua atividade profissional, percebendo não apenas seu potencial criativo, inerente a ele por natureza, mas também seu destino.

REFERÊNCIAS

- ABOLINA, N. S. *et al.* **Psikhologiya samorazvitiya cheloveka v sisteme "Obrazovaniye - professiya - obshchestvo"**: podkhody i rezul'taty issledovaniy: kollektivnaya monografiya [Psychology of human self-development in the system "education - profession - society": approaches and research results: collective monograph]. Yekaterinburg: Izdatel'stvo RGPPU, 2015.
- AFANASENKOVA, E. L. **Samorazvitie i samorealizatsiya v professional'noy deyatel'nosti rabotnikov sistemy obrazovaniya** [Self-development and self-realization in the professional activities of employees of the education system]. Minsk: BGPU, 2018.
- BITYANOVA, M. R. Professional definition of a psychologist in education. **Bulletin of Practical Psychology of Education**, v. 4, n. 17, 2008.
- BONDAREVSKAYA, A. I. **Cultural and educational space of the university as an environment for professional and personal self-development of students**. Rostov-on-Don: Rostov State Pedagogical University, 2004.
- BUKHTEEVA, E. E. *et al.* Practical and Theoretical Grounds of a Student's Autonomous Learning Activities in Professional Education. **Amazonia Investiga**, v. 8, n. 20, p. 575-581, 2019. Disponível em: <https://amazoniainvestiga.info/index.php/amazonia/article/view/184>. Acesso em: 15 Jun. 2021.
- DERKACH, A. A. **Acmeology**: Personal and professional development of a person: Methodological and applied foundations of acmeological research. Moscow, 2000.
- DERKACH, A. A.; SAIKO, E. V. Potrebnost' v samorealizatsii kak fenomen sotsial'nogo mira i osnova akmeologicheskogo razvitiya [The need for self-realization as a phenomenon of the social world and the basis of acmeological development]. **Mir psikhologii**, n. 1, p. 218–229, 2008. Disponível em: https://psyjournals.ru/mpsi_worldpsy/2008/n1/27688.shtml. Acesso em: 15 abr. 2021.
- DERKACH, A. A.; SAIKO, E. V. Razvitiye v akmeologii i akmeologicheskoye razvitiye v isklyuchitel'nykh sluchayakh ontogeneza [Development in acmeology and acmeological development in the structure of ontogenesis]. **Mir psikhologii**, n. 2, p. 43–55, 2007.
- DERKACH, A. A.; SAIKO, E. V. Samorealizatsiya kak strukturoobrazuyushchiy konstrukt i protsess v ontogeneze (teoretiko-metodologicheskoye obosnovaniye) [Self-realization as a structure-forming construct and process in ontogeny (theoretical and methodological substantiation)]. **Mir psikhologii**, n. 2, p. 222–234, 2009.
- DERKACH, A. A.; ZAZYKIN, V. G. **Acmeology**: Textbook. Piter, 2003.

GREKULOV, A. L. *et al.* **Filosofskiy entsiklopedicheskiy slovar'** [Philosophical Encyclopedic Dictionary]. Moscow: Sovetskaya encyclopedia, 1989.

MARALOV, V. G.; NIZOVSKIKH, N. A.; SHCHUKIN, M. A. **Psikhologiya samorazvitiya**: Uchebnik i praktikum dlya bakalavriata i magistratury [Psychology of self-development: textbook and workshop for undergraduate and graduate]. Moscow: Yurait, 2019.

MASLOW, A. **Motivation and personality**. Londres: Longman, 1987.

NEVOLINA, V. V. **Resources of professional self-development of personality student in medical education**: Theory and methodology. Moscow, 2016.

ROGERS, C. R. **Stanovleniye lichnosti**: Vzglyad na psikhoterapiyu [Formation of personality: A look at psychotherapy]. Moscow: EKSMO-Press, 2001.

STEPIN, V. S. **Stanovleniye nauchnoy teorii** [Formation of scientific theory]. Minsk: BGU, 1976.

Como referenciar este artigo

PISAREVSKIY, K.; KALNEY, V.; SHISHOV, S. Abordagens teóricas para o estudo do problema do autodesenvolvimento de futuros especialistas. **Nuances Est. Sobre Educ.**, Presidente Prudente, v. 33, e022007, jan./dez. 2022. e-ISSN: 2236-0441. DOI: <https://doi.org/10.32930/nuances.v33i00.9485>

Submetido em: 27/08/2021

Revisões requeridas em: 15/10/2022

Aprovado em: 13/01/2022

Publicado em: 31/03/2021